



ORIENTAÇÕES RÁPIDAS PARA SUPORTE E
CONTROLE DE SINTOMAS EM SITUAÇÕES DE
CONTAMINAÇÃO PELO SARS CoV2 – COVID 19

MÁS NOTÍCIAS EM SEIS PASSOS (Buckman, 1992)

Dr Zemilson Bastos*

* Representante Paliativos Sín Fronteras no Brasil
Médico Anestesiologista – SBA/AMB/MS/CFM
Medicina Paliativa - SBA/AMB/CFM
Clínico de Dor – SBA/AMB/SBED/CFM
Medicina Paliativa em Crianças e Adolescentes – Junta de Castilla y León - OMC - Espanha
Professor do Curso de Pós graduação em Medicina Paliativa pela Organización Médica Colegial de España
Coordenador do Curso de Pós Graduação em Dor e Cuidados Paliativos - Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino.

Este é um trabalho traduzido e adaptado do original em espanhol disponibilizado pela equipe de Medicina Paliativa da Universidad de Navarra-España. Foi desenvolvido com o objetivo de orientar e ajudar os profissionais que trabalham nas difíceis circunstâncias da pandemia da COVID -19. Não substitui, em hipótese alguma, a avaliação clínica do profissional, que deve utilizá-lo sob sua própria responsabilidade.

MÁS NOTÍCIAS EM SEIS PASSOS (Buckman, 1992)

Algumas vezes, as más notícias terão que ser relatadas na pandemia do COVID 19. Más notícias são quaisquer informações que alterem de maneira significativa e adversa a idéia de futuro do interlocutor. As más notícias podem ser as informações de um resultado positivo no teste para a COVID 19, a conveniência de ir à UTI ou a necessidade de intubar, retirar medidas de apoio ou relatar um óbito, dentre outras condições.

A maneira como nos comunicamos será fundamental para que o paciente ou a família se sinta acolhido e seguro com a equipe de saúde. O contexto de uma pandemia impõe pressão devido à falta de tempo, falta de espaço ou um local mais privado. Também observaremos que medidas de proteção são barreiras à comunicação não verbal, o que é muito importante para confortar quem está recebendo as notícias.

PREPARAR A SITUAÇÃO

1- Preparar a situação

O objetivo é preparar-se para a entrevista, estabelecer um relacionamento com o paciente ou membro da família e facilitar a troca de informações.

- Reflita sobre o que vai ser dito.
- Procure um espaço reservado (se não for possível uma consulta, que seja escolhida uma área distante do ambiente assistencial)
- Decida quem estará presente (se é o paciente ou membro da família)
- Coloque-o sentado se possível; e se não for possível manter contato visual com o interlocutor.

MÁS NOTÍCIAS EM SEIS PASSOS (Buckman, 1992)

Quem esta a minha frente?

2- Veja qual é a percepção do paciente ou familiar a cerca da situação

O objetivo é determinar o que eles entendem e avaliar a possível negação, bem como entender as expectativas e preocupações de ambos. Isso permite que você se conecte com o interlocutor e veja se ele está nervoso, preocupado, irritado ou apenas aguardando nossas informações.

- Comece com uma pergunta aberta: "Como você está se sentindo?" (se é o próprio paciente ou se a conversa é com a família).
- Checar o que sabem : "O que eles explicaram para você?"
- Abordar expectativas irrealistas: "Eu gostaria que fosse assim"
- Abordar Negação: "Percebo que é difícil para você ouvir isso."

3- Peça permissão para dar as informações

O objetivo é determinar quanta informação o paciente deseja ou está preparado para receber.

É apenas uma pergunta ou uma etapa intermediária que também permite que o paciente ou membro da família perceba que más notícias estão chegando.

- "Você quer que eu explique a situação em detalhes?"
- "Tenho os resultados aqui e vou comentar sobre eles, ok?"

MÁS NOTÍCIAS EM SEIS PASSOS (Buckman, 1992)

INFORMAR

4- Forneça as informações

O objetivo é se preparar para as más notícias e garantir que o paciente entenda o que estamos a explicá-lo.

- Dê um aviso inicial: "Receio ter más notícias", "lamento ter que dizer-lhe".
- Dê as informações aos poucos (dê informações e aguarde a resposta)
- Certifique-se de que o paciente entenda o que estamos a explicar.
- Evite detalhes técnicos (até palavras simples e corriqueiras ao profissional de saúde, como biópsia, podem ser difíceis de entender)
- Não dê falsas esperanças
- Abordar as dúvidas ou perguntas que possam surgir.

RESPONDER AS EMOÇÕES

5- Responder às emoções dos pacientes.

O objetivo é abordar as respostas emocionais e facilitar a recuperação emocional, bem como reconhecer as próprias emoções.

Antecipar as reações emocionais.

Identifique e nomeá-las para ajudá-lo a fazer frente a elas. ("Vejo que o que eu lhe disse o assustou, o entristeceu e o afetou muito")

Legitimá-las e normalizá-las. ("É normal sentir-se assim em uma situação como esta")

Ouvir + Empatia + Validar + Explorar = Suporte psicológico

Técnica	Exemplo	Resultado
Empatia	Eu posso entender como isso é triste para você.	O paciente sente que você está "alinhado" a suas emoções.
Validar	É normal se sentir assim.	O paciente se sente "normal".
Explorar	Como podemos ajudá-lo?	O paciente sente que você está interessado em como ele esta.

MÁS NOTÍCIAS EM SEIS PASSOS (Buckman, 1992)

CONCLUIR

6- Organizar e planejar

O objetivo é garantir que o que falamos tenha sido claro e compreensível e abordar os próximos passos a serem tomados (possibilidades e alternativas).

Não finja se conter.

Entre em contato com a sua liderança caso tenha dúvidas para que possam lhe oferecer suporte o tanto quanto possível.

Referências

Buckman, R. (2005). Breaking Bad News: The S-P-I-K-E-S Strategy. *Community Oncology* 2 , (2), 138-142.